

Bloco questiona Governo sobre quando pretende abrir a extensão de saúde de Manhouce

30-Set-2010

Bloco questiona Governo sobre quando pretende abrir a extensão de saúde de Manhouce, em São Pedro do Sul, e promove discussão na Assembleia Municipal de São Pedro do Sul

No passado dia

20 a população de Manhouce recebeu o Bloco de Esquerda na sua terra. Cerca de 150 pessoas, na sua maioria idosos sendo que muitos deles com dificuldades de mobilidade, falaram da sua situação aos deputados da Assembleia da República, Francisco Louçã e João Semedo. Foi nesse momento que realmente conhecemos as reais necessidades daquela população.

Em Manhouce deixou de haver

médico. Estes cidadãos, que pagam os mesmos impostos que qualquer outro cidadão, estão longe do centro da "cidade" de São Pedro do Sul, onde agora são obrigados a ir para poder fazer actos tão simples como renovar a receita dos medicamentos que tomam regularmente ou serem atendidos por um médico.

Mas para

entender o que significa ir à "cidade" temos que deixar alguns números:

- 12

horas entre a "ida e a volta" da única carreira que serve apenas o centro desta freguesia, deixando outras povoações longe, que terão de ser feitas a pé;

- 20 kilometros

chega a ser a distância entre povoações desta freguesia (Sim, isto dentro da freguesia de Manhouce);

- 30 min

a 1 hora, é o tempo de viagem entre a freguesia de Manhouce e São Pedro do Sul;

- 800 a

900 habitantes vivem nesta freguesia;

- 30/35€

é o preço de uma viagem de táxi só de ida ou de volta, entre São Pedro do Sul e Manhouce.

Um

utente que tenha de comprar uma caixa de medicamentos de 5€; vai ter que, no mínimo pagar os 5€; mais duas viagens de autocarro e duas refeições, ou então pagar o medicamento, um autocarro mais 35€ de táxi. Isto se a saúde permitir viajar de autocarro.

A população que ali se exprimiu mostrou a sua modéstia, mesmo nestas condições só pedem que “o médico” esteja um dia por semana na sua freguesia, na agora fechada extensão de saúde. Em tempos esta população era servida por médicos todos os dias, situação que diminuiu para três dias e posteriormente para apenas uma tarde.

O Bloco

de Esquerda exige que esta população volte a ter a extensão de saúde aberta. Esta política de cortes cegos e injustificados não pode ficar impune, não podemos ficar calados perante tal desamparo, principalmente o dos muitos idosos que habitam aquela freguesia. Prometemos estar ao lado destes que carinhosamente nos receberam e não ficaremos por aqui nesta reivindicação.

Por isso, e tendo o Bloco de Esquerda conhecimento que será convocada uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de S. Pedro do Sul, a realizar, provavelmente, a 8 de Outubro, os Deputados Municipais Rui Costa e Alberto Claudino, requereram a inclusão na ordem de trabalhos dessa sessão a análise e tomada de posição relativamente ao encerramento da extensão do Centro de Saúde de Manhouce.

Galeria

de fotografias da iniciativa:

<http://www.flickr.com/photos/28931545@N06/sets/72157624874576263/show/>

PDF da pergunta

apresentada ao Ministério da Saúde:

http://viseu.bloco.org/media/Encerramento%20da%20Extensao%20de%20Saude%20de%20Manhouce_pergunta.doc

PDF do requerimento para inclusão de pontos na AM extraordinária de São Pedro do Sul:

http://viseu.bloco.org/media/requerimento_inclus%C3%A3o_am_spsul_manhouce.pdf